

# Portugal Telecom

Apresentação de Resultados  
3º Trimestre de 2006

9 Novembro 2006



# Safe Harbour

A presente release contém objectivos acerca de eventos futuros, de acordo com o U.S. Private Securities Litigation Reform Act de 1995. Tais objectivos não constituem factos ocorridos no passado, reflectindo apenas aspirações da comissão executiva da empresa. Os termos “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “planeia”, e outros termos similares, visam identificar tais objectivos, os quais obviamente envolvem riscos ou incertezas, previstos ou não pela empresa. Os resultados futuros da actividade da empresa podem portanto diferir das actuais aspirações. Os objectivos contidos neste documento traduzem a opinião unicamente na data em que são definidos, não se obrigando a empresa a actualizá-los à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros.

Este comunicado foi tornado público pela Portugal Telecom, SGPS, S.A. (“Empresa” ou “PT”). Os investidores deverão ler o relatório de solicitação/recomendação da Empresa no Schedule 14D-9, assim que o mesmo for registado junto da Securities and Exchange Commission, nos Estados Unidos da América (a “SEC”), dado conter informações relevantes. O relatório de solicitação/recomendação, bem como outros documentos públicos arquivados pela PT junto da SEC encontram-se disponíveis gratuitamente na página de Internet da SEC, [www.sec.gov](http://www.sec.gov), e junto da PT.

A PT está cotada na Euronext e na New York Stock Exchange. Encontra-se disponível informação sobre a empresa na Reuters através dos códigos PTC.LS e PT e na Bloomberg através do código PTC PL.

# Destaques operacionais - Principais iniciativas estratégicas

## Portugal

## Situação actual

- |  |   |
|--|---|
| > Lançamento de ofertas convergentes fixo-móvel  | ✓ Lançamento da "Casa T"  |
| > Comercialização de ofertas <i>triple play</i>  | ✓ Pilotos de Televisão sobre IP (IPTV)<br>✓ Voz sobre IP no cabo antes do fim do ano                      |
| > Projecto "PT Rede Aberta"                      | ✓ Desenvolvimento de modelo de negócio para PT Wholesale  |
| > Redução da pressão regulatória no negócio fixo | ✓ Introdução de minutos na assinatura mensal do SFT   |
| > Reforço da posição de mercado                  | ✓ TMN tem ganho quota de mercado no segmento empresarial e feito progressos importantes no segmento jovem |

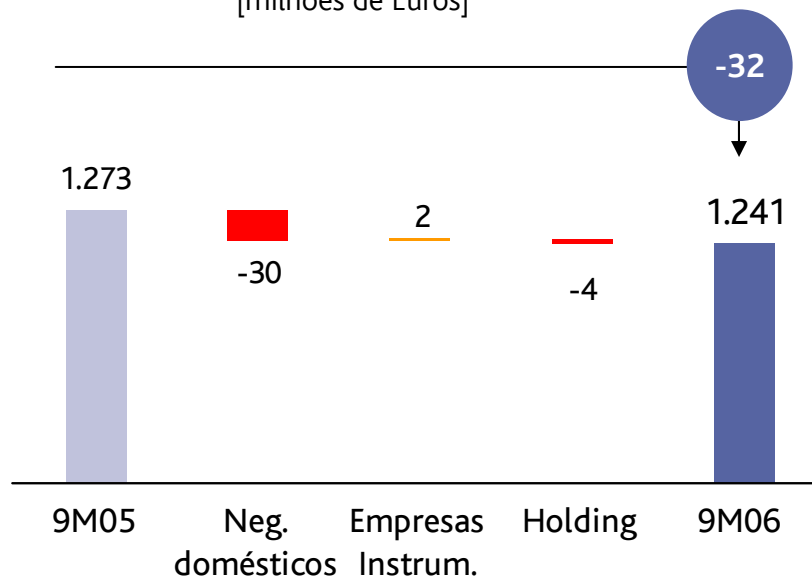
## Negócios Internacionais

- |  |  |
|--|--|
| > Enfoque no Brasil                      | ✓ Investimento em GSM nos prazos previstos<br>✓ Integração de plataformas de facturação e TI<br>✓ Desenvolvimento de programas de retenção |
| > Consolidação da posição em África      | ✓ Reestruturação corporativa da PT Africa em curso<br>✓ Integração da MTC (Namíbia)  |
| > Monetização de activos <i>non-core</i> | ✓ Programa de venda de activos   |

# Destaques operacionais – Iniciativas de cash flow em Portugal

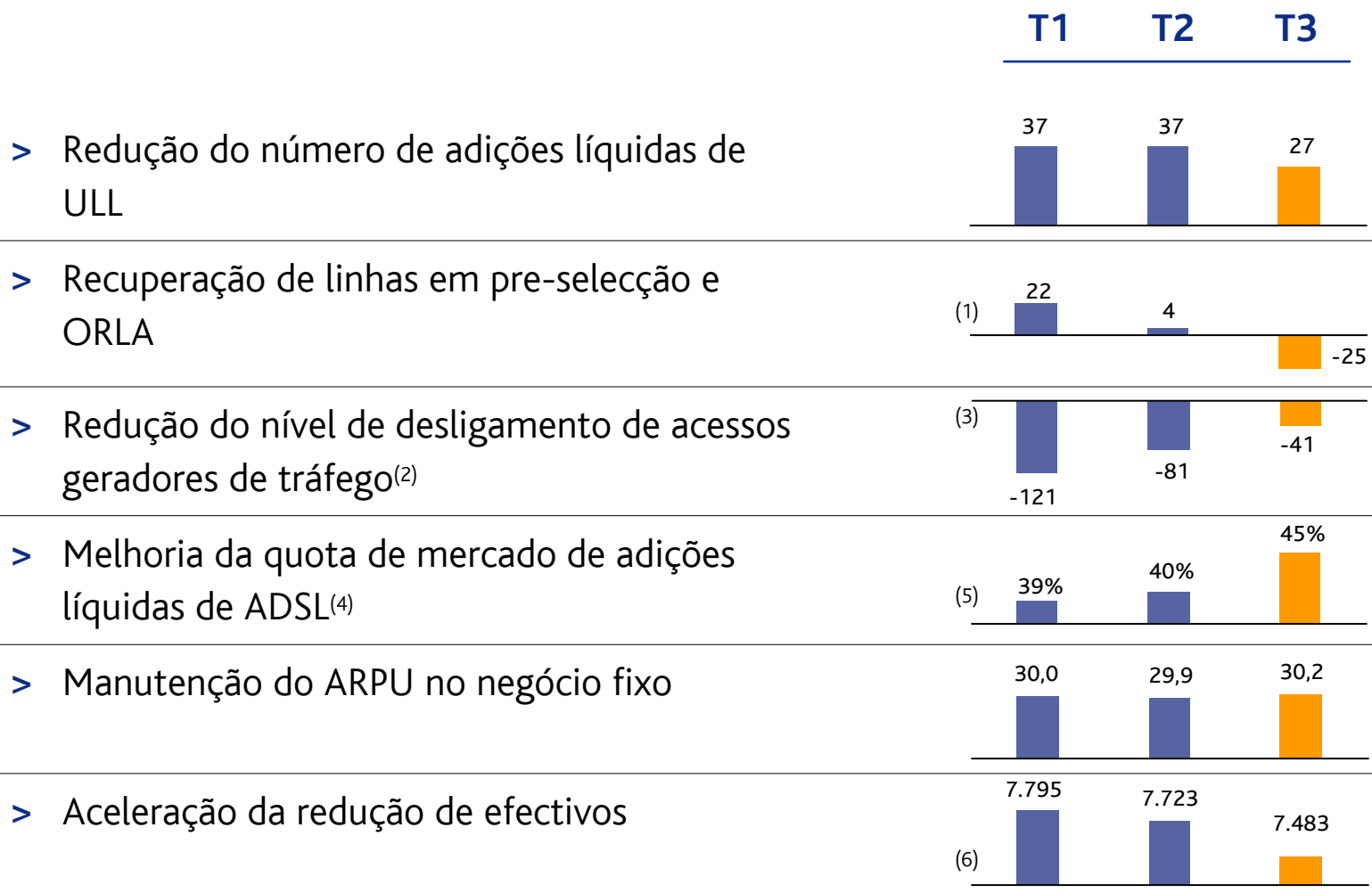
## Custos endereçáveis

[milhões de Euros]



- > Programa de redução de efectivos nas várias empresas
- > Re-balanceamento dos canais de venda
- > Renegociação de contratos de manutenção
- > Redução de custos de impressão e correio
- > Monitorização de *credit scoring*
- > Redução de *fringe benefits* e custos com cuidados de saúde

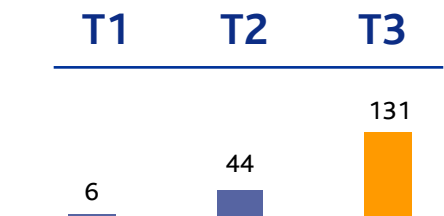
# Destaques operacionais – Rede fixa



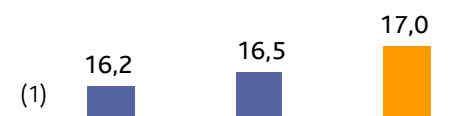
(1) Adições líquidas de pre-selecção + acessos ORLA (2) PSTN/RDIS menos pre-selecção (3) Adições líquidas de acessos geradores de tráfego (4) Estimativa PT (5) Quota de mercado (6) Efectivos da rede fixa

# Destaques operacionais – TMN

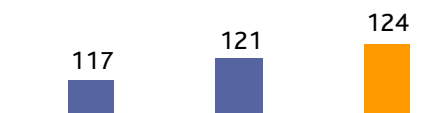
> Aceleração do ritmo de adições líquidas



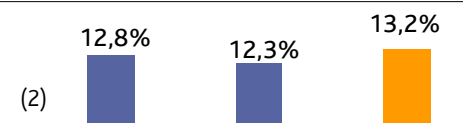
> Aumento continuado do ARPU de facturação



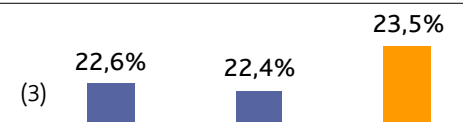
> Crescimento sustentado dos minutos



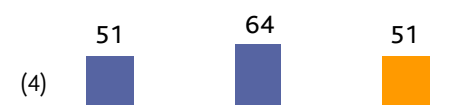
> Receitas de dados impulsionam receitas de serviço ...



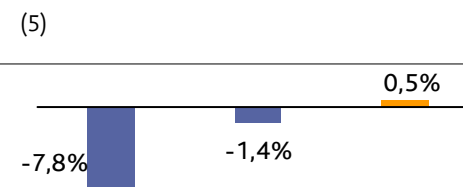
> ... sobretudo pelo aumento de receitas de dados não SMS



> Forte ritmo de crescimento apesar da redução dos custos de aquisição



> Melhoria da evolução do EBITDA

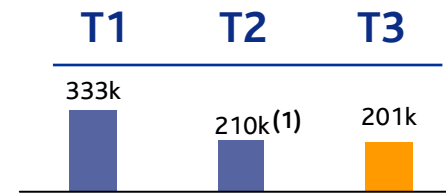


(1) ARPU de facturação excluindo *roamers* (2) Dados como % das receitas totais (3) Dados não SMS como % das receitas de dados (4) SAC (5) Crescimento de EBITDA

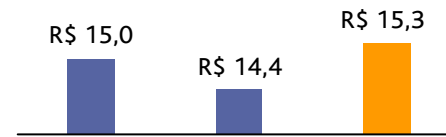


# Destaques operacionais – Vivo

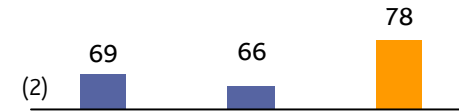
> Evolução do parque permaneceu sob pressão...



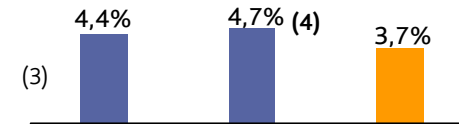
> ... mas ARPU de facturação recupera...



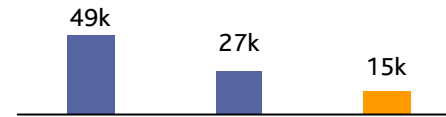
> ...suportado em campanhas agressivas para estimular tráfego



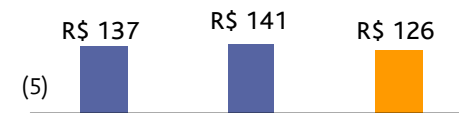
> Preocupação com redução dos níveis de cobrança duvidosa e fraude



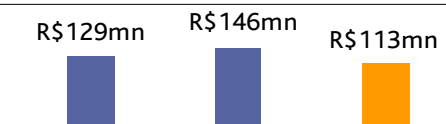
> E redução da clonagem de cartões



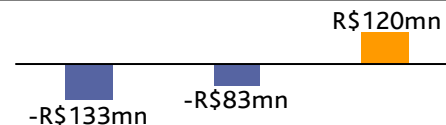
> Controlo dos custos comerciais de angariação



> Despesas gerais e administrativas beneficiaram com integração da Vivo



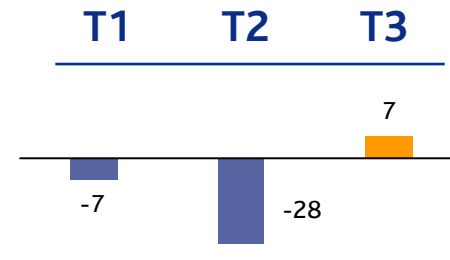
> Resultando na melhoria de free cash flow



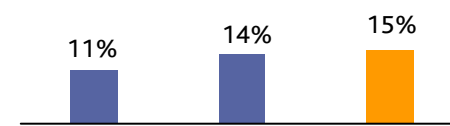
(1) Excluindo limpeza da base de dados (2) MoU (3) Provisões/Receitas (4) Excluindo efeito extraordinário (5) SAC

# Destaques operacionais – PTM

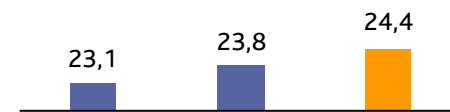
> Adições líquidas de TV por subscrição em recuperação...



> ... com a crescente penetração do “Funtastic Life” ...



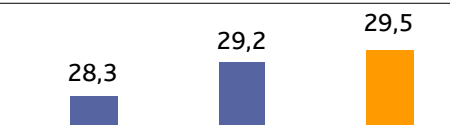
> ... a impulsionar o ARPU do negócio TV por subscrição



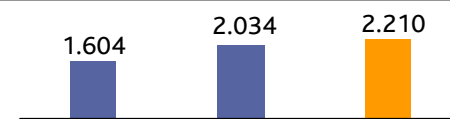
> Crescimento dos clientes de banda larga por cabo ...



> ... a suportar evolução do ARPU total



> Receitas de cinema a crescer pelo aumento da venda de bilhetes



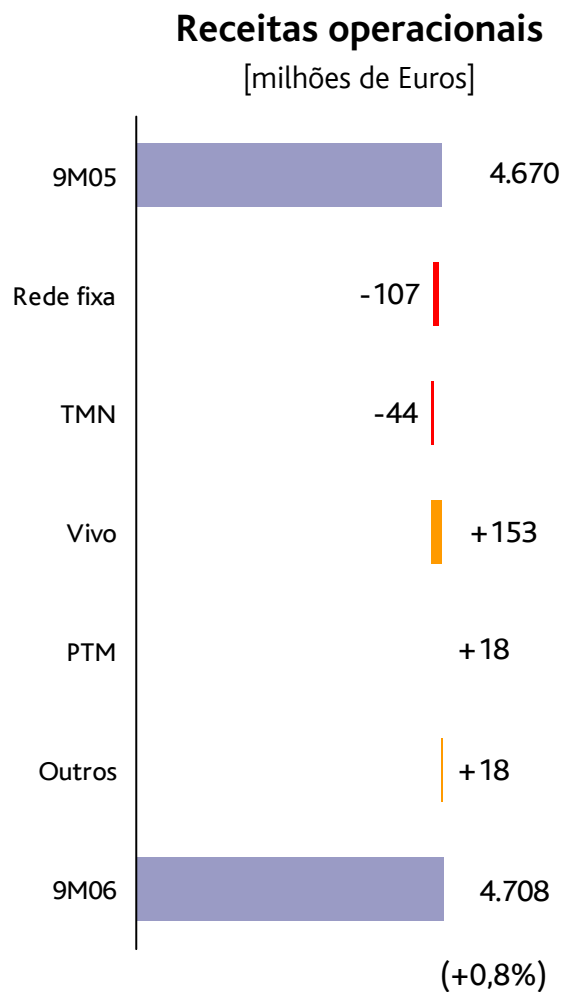
## Destaques do 3º trimestre

milhões Euros	3T06	3T05	y.o.y	q.o.q	9M06	9M05	y.o.y
<b>Proveitos Operacionais</b>	<b>1.620</b>	<b>1.641</b>	<b>(1%)</b>	<b>6%</b>	<b>4.708</b>	<b>4.670</b>	<b>1%</b>
Rede Fixa	477	515	(7%)	(0%)	1.447	1.550	(7%)
TMN	370	386	(4%)	7%	1.055	1.081	(2%)
Vivo	555	520	7%	13%	1.570	1.417	11%
PTM	163	160	2%	(0%)	487	470	4%
<b>EBITDA</b>	<b>595</b>	<b>608</b>	<b>(2%)</b>	<b>18%</b>	<b>1.685</b>	<b>1.785</b>	<b>(6%)</b>
Rede Fixa	234	248	(5%)	(2%)	721	769	(6%)
TMN	174	173	1%	6%	492	507	(3%)
Vivo	138	142	(3%)	139%	336	383	(12%)
PTM	52	48	9%	(7%)	158	144	10%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>292</b>	<b>326</b>	<b>(10%)</b>	<b>44%</b>	<b>786</b>	<b>980</b>	<b>(20%)</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>125</b>	<b>77</b>	<b>63%</b>	<b>(34%)</b>	<b>527</b>	<b>361</b>	<b>46%</b>
<b>Capex</b>	<b>221</b>	<b>214</b>	<b>3%</b>	<b>14%</b>	<b>577</b>	<b>582</b>	<b>(1%)</b>
<b>EBITDA - Capex</b>	<b>374</b>	<b>394</b>	<b>(5%)</b>	<b>21%</b>	<b>1.108</b>	<b>1.203</b>	<b>(8%)</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>4.108</b>	<b>3.925</b>	<b>5%</b>	<b>(6%)</b>	<b>4.108</b>	<b>3.925</b>	<b>5%</b>
Margem EBITDA	36,7	37,0	(0,3 pp)	3,7 pp	35,8	38,2	(2,4 pp)
Capex em % Receitas	13,6	13,0	0,6 pp	0,9 pp	12,3	12,5	(0,2 pp)
Margem EBITDA - Capex	23,1	24,0	(0,9 pp)	24,9 pp	23,5	25,8	(2,2 pp)

EBITDA = resultado operacional + amortizações.

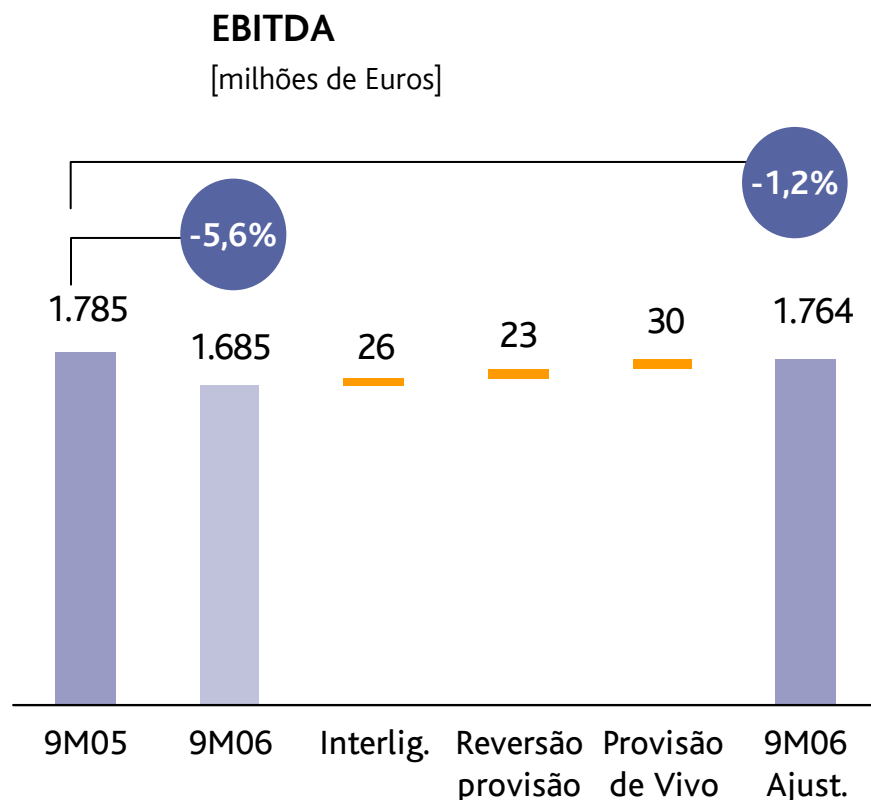
Resultado operacional = resultado antes de resultados financeiros e impostos + custos do programa de redução de efectivos + menos (mais) valias na alienação de imobilizado + outros custos líquidos.

# Crescimento das receitas impulsionado pela Vivo e PTM



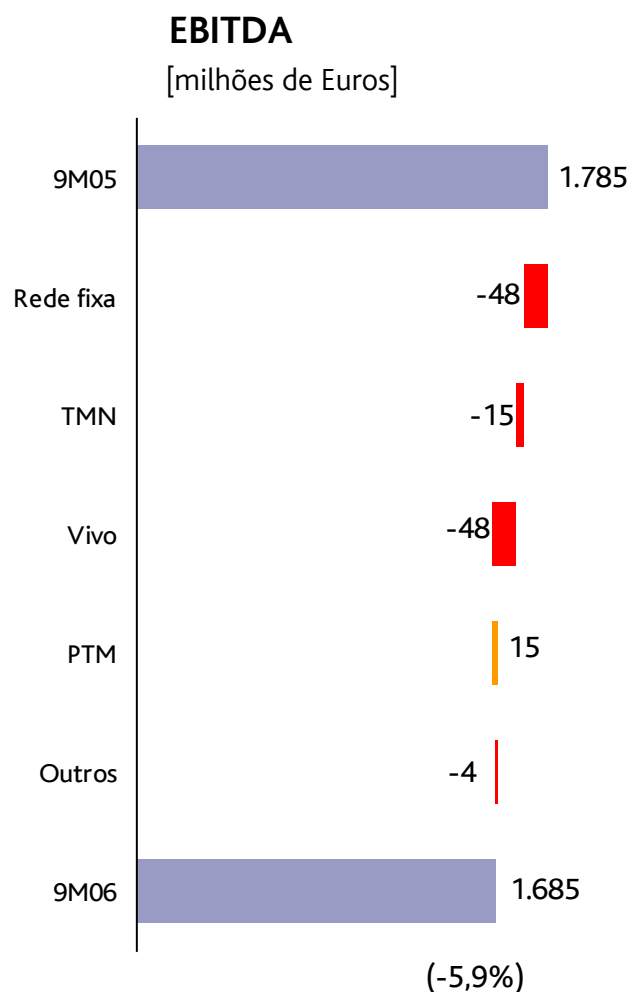
- > Receitas operacionais consolidadas aumentaram 0,8% yoy nos 9M06 para €4.708mn, reflectindo uma maior contribuição da Vivo, devido a apreciação do real no período, e da PTM.
- > As receitas operacionais da rede fixa decresceram 6,4% yoy para €1.567mn. Nos 9M06 o crescimento das receitas de ADSL e dos planos de preços não foi suficiente para compensar o decréscimo das receitas de tráfego de retalho e de acesso.
- > As receitas operacionais da TMN decresceram 3,8% yoy para €1.116mn principalmente em resultado da redução das receitas de interligação (impacto negativo de €40mn). Excluindo este efeito as receitas da TMN ter-se-iam mantido estáveis nos 9M06.
- > As receitas operacionais da Vivo cresceram nos 9M06 em 10,8% yoy para €1.570mn impulsionadas pela apreciação de 16,4% do cambio do Real/ Euro (€221mn). Em Reais as receitas operacionais da Vivo diminuiram decorrente do ambiente agressivo.
- > As receitas operacionais da PTM aumentaram 3,9% yoy nos 9M06 para €489mn em resultado do crescimento das receitas de TV por subscrição impulsionadas pela crescente penetração dos serviços premium.

# Decréscimo do EBITDA resulta da redução de interligação, de reversão de uma provisão no 1T05 e de maiores provisões da Vivo



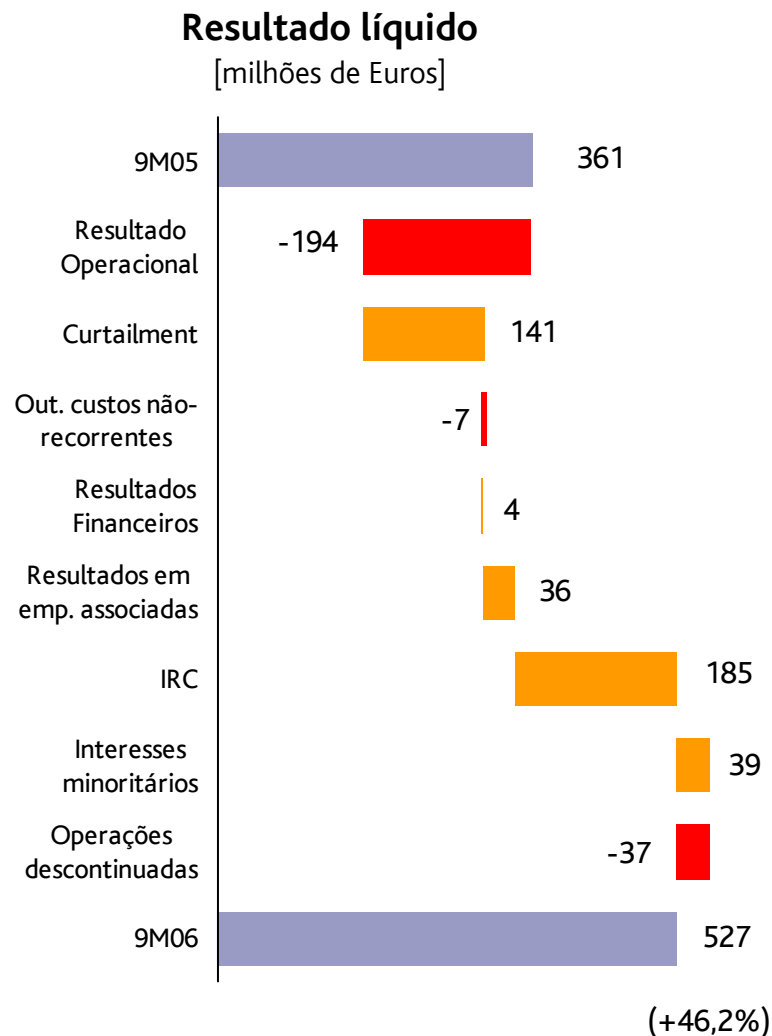
- > EBITDA ascendeu a €1.685mn nos 9M06, um decréscimo de 5,6% yoy, equivalente a uma margem EBITDA de 35,8%.
- > A redução de €106mn é explicada por:
  - diminuição de taxas de interligação (€26mn),
  - reversão de provisão extraordinária relativa to a dívida da Angola Telecom (€23mn) no 1T05, e
  - Provisão da Vivo relativa a questões de facturação relacionadas com a migração de sistemas para uma plataforma unificada (€30mn).
- > Excluindo estes impactos, o EBITDA teria decrescido €21mn ou 1,2% yoy em 9M06.

# Rede fixa e Vivo contribuirão negativamente para a evolução do EBITDA



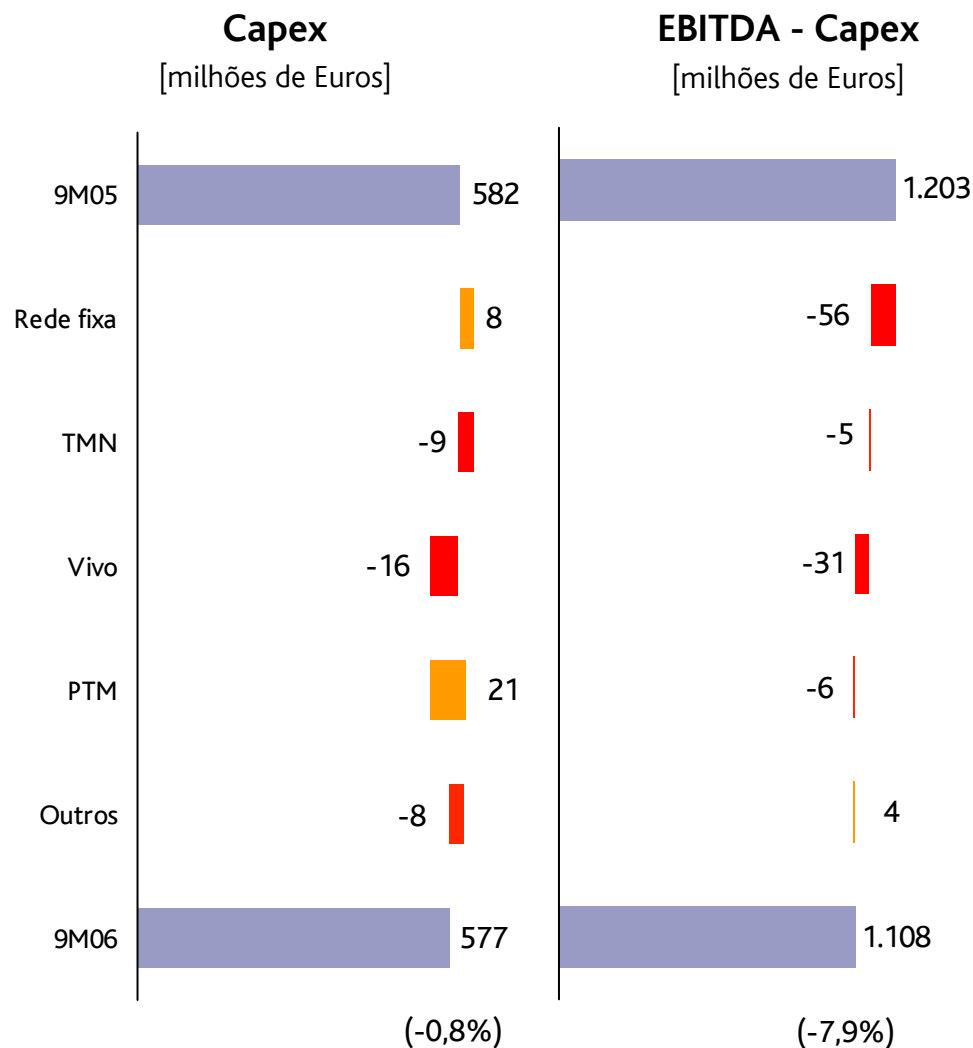
- > O EBITDA da Rede fixa decresceu 6,3% yoy nos 9M06 para €721mn. Ajustando pelo impacto extraordinário da dívida da Angola Telecom (€23mn) registada no 1T05 e pela redução das tarifas fixo-móvel, o EBITDA da Rede fixa teria decrescido 2,6% yoy.
- > Na TMN o EBITDA decresceu 2,9% yoy nos 9M06 para €492mn, em resultado da queda nas tarifas de interligação. Excluindo este impacto o EBITDA teria crescido 1,3% yoy.
- > O EBITDA da Vivo decresceu 12,4% yoy para €336mn, apesar da apreciação do Real, principalmente em resultado de aumentos de provisões, custos com *call centers* e *outsourcing*.
- > Na PTM o EBITDA cresceu 10,2% yoy nos 9M06 para €158mn, impulsionado pela crescimento das receitas e da margem EBITDA.

# Resultado líquido cresceu 46% para 527 milhões de euros



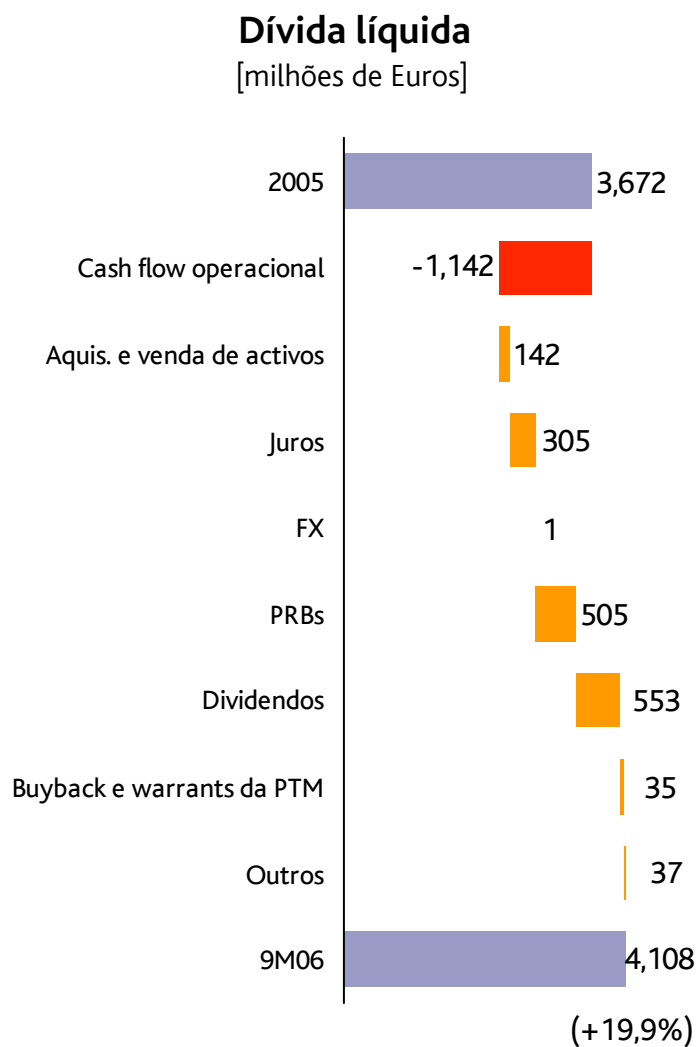
- > O Resultado líquido atingiu €527mn representando um aumento de 46.2% yoy nos 9M06.
- > O crescimento do resultado líquido resultou do efeito extraordinário decorrente da reestruturação fiscal e de menores custos com redução de efectivos.
- > O imposto sobre rendimento ascendeu a €12mn nos 9M06 em resultado de:
  - um benefício fiscal de €53mn registado no 1T06, e
  - um ganho contabilizado no 2T06 no montante de €142mn relacionado com redução de impostos diferidos passivos decorrente da tributação voluntária sobre mais-valias.
- > O programa de redução de efectivos atingiu €96mn nos 9M06 que compara com €237mn no mesmo período do ano anterior.

# O EBITDA menos Capex consolidado dos negócios em Portugal representou cerca de 92% do total

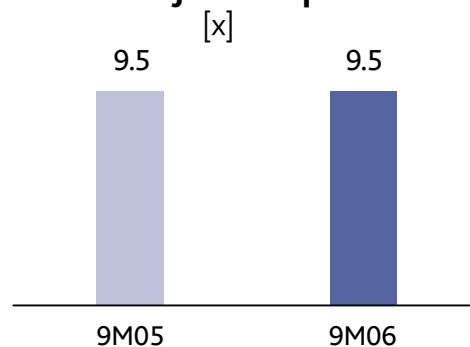


- > O capex decresceu 0,8% yoy nos 9M06 para €577mn, equivalente a 12,3% das receitas operacionais, devido à redução do capex da Vivo.
- > No seu conjunto os negócios domésticos representaram aproximadamente 92% do total do EBITDA – Capex.
- > O Free cash flow operacional aumentou em 20,3% yoy nos 9M06 para €1.142mn em resultado do menor investimento em fundo de maneiio.

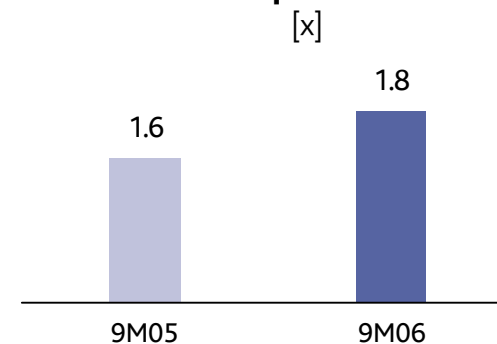
# Perfil da dívida



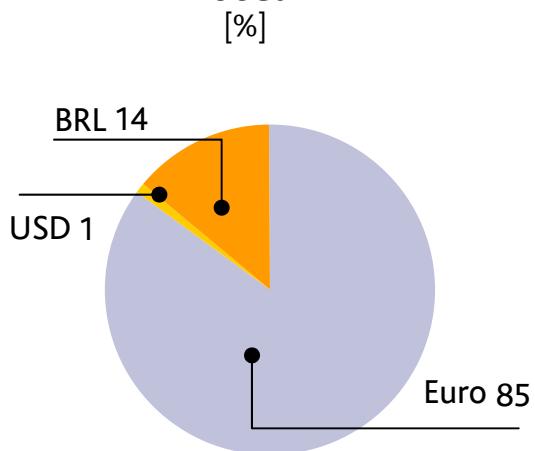
### EBITDA/juros líquidos



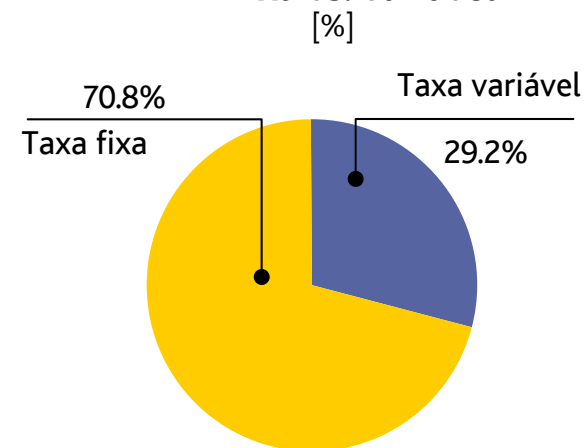
### Dívida líquida/EBITDA



### Moeda

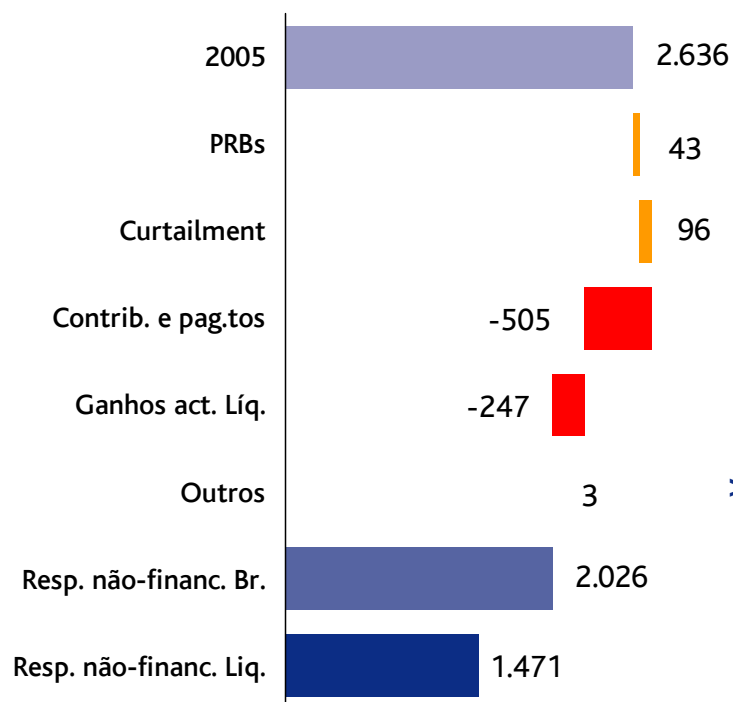


### Fixa vs. variável



# Redução das responsabilidades não financiadas sobre pensões

## Responsabilidades não financiadas sobre pensões [milhões de Euros]

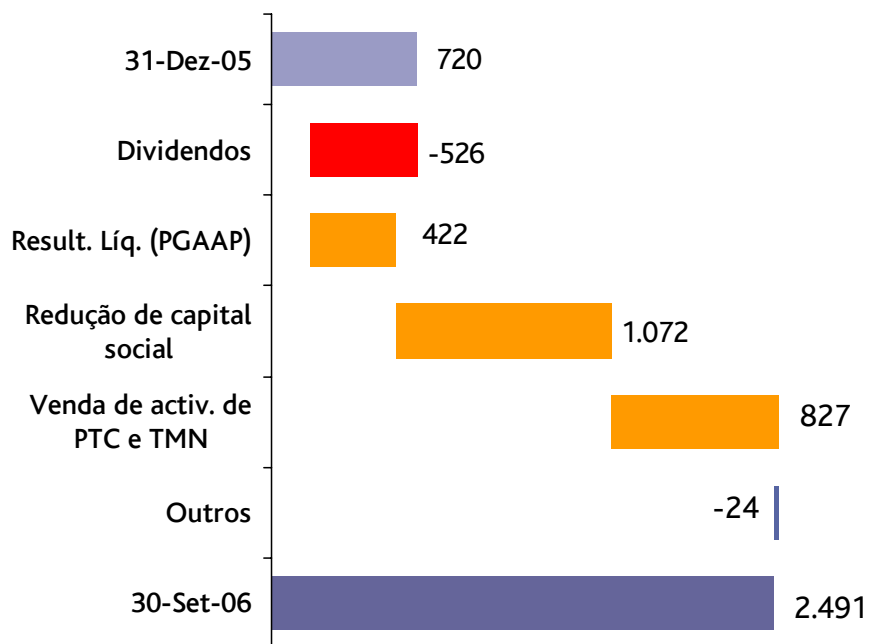


- > As responsabilidades não financiadas brutas ascenderam a €2.026 nos 9M06. Líquido de impostos este valor cifra-se em €1.469mn.
- > Em Out. 2006, a PT anunciou alterações aos benefícios do plano de cuidados de saúde da empresa. De forma a manter a sustentabilidade e financiamento de longo prazo do plano, os benefícios garantidos pela PT foram reduzidos e as contribuições efectuadas pelos trabalhadores registaram um aumento. Ainda assim, o plano de cuidados de saúde da PT continua a garantir melhores benefícios do que planos similares de outras empresas portuguesas. De acordo com os cálculos preliminares da PT, a redução das responsabilidades relativas aos cuidados de saúde após a reforma poderá ascender a cerca de €180mn.
- > Em Out. 2006, a PT decidiu não estabelecer um novo protocolo com o sistema nacional de saúde após a conclusão do protocolo actual, em vigor até ao final de 2008, a não ser que as condições económico-financeiras deste protocolo se alterem, de forma a terem um impacto neutral a positivo na PT. De acordo com os cálculos preliminares da PT, a redução das responsabilidades relativas aos cuidados de saúde após a reforma poderá ascender a cerca €160mn.

# Forte crescimento das reservas distribuíveis através da redução do capital social e de reestruturação interna

## Reservas Distribuíveis

[milhões de Euros]

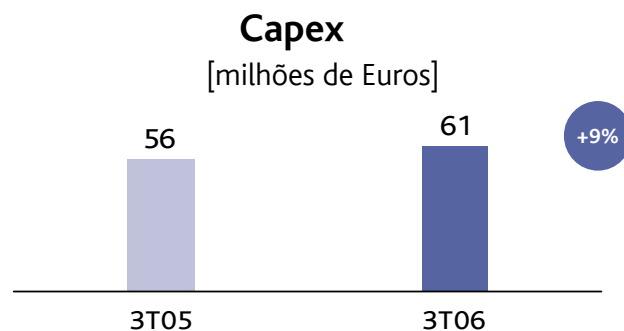
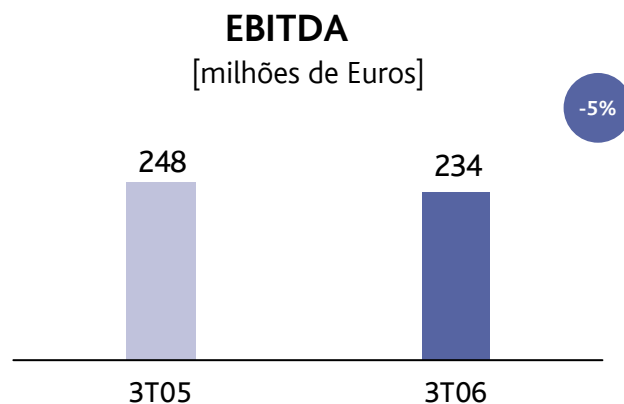
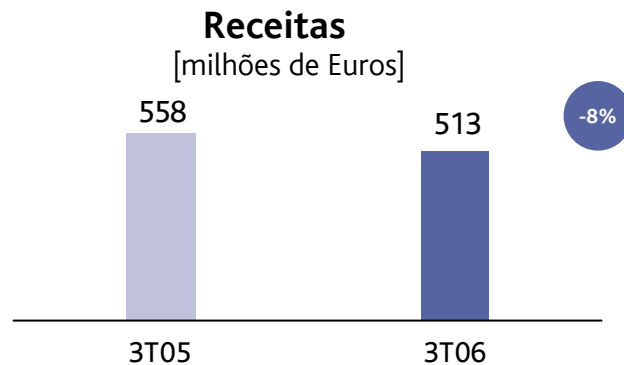


- > As reservas distribuíveis aumentaram de €720mn no final do ano de 2005 para €2.491mn em resultado da conclusão da redução de capital e da reestruturação interna realizada no 3T06.
- > O montante das reservas distribuíveis é determinado de acordo com as demonstrações financeiras das contas individuais da empresa, preparados de acordo com o POC.

## Destaques operacionais – 3º trimestre de 2006

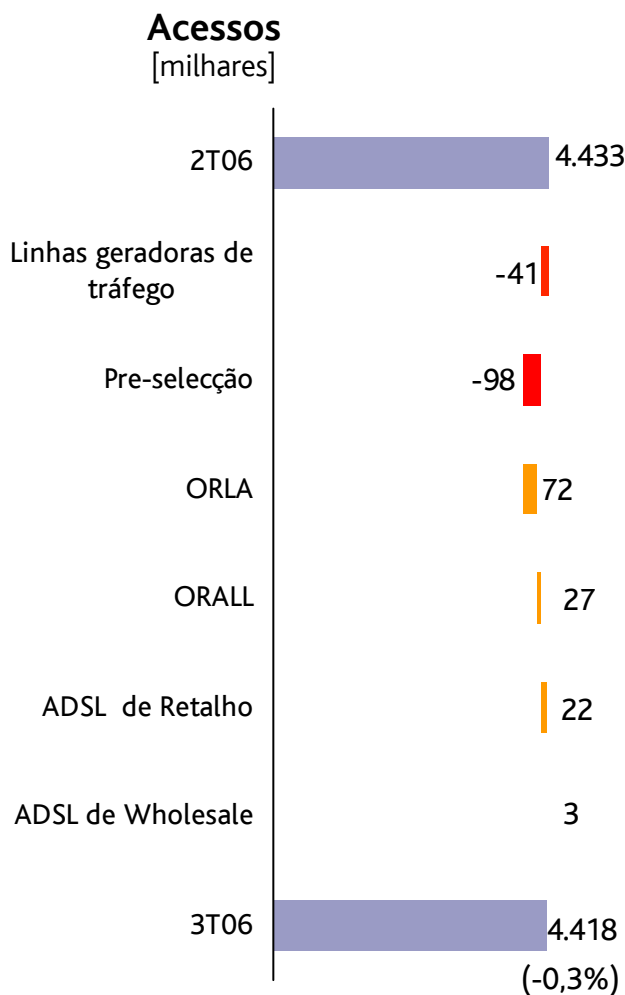
	3T06	3T05	y.o.y	q.o.q	9M06	9M05	y.o.y	
<b>Rede Fixa</b>	Acessos (mil)	4.418	4.471	(1%)	(0%)	4.418	4.471	(1%)
	Adições Líq. Acessos (mil)	(15)	26	n.s	4%	(60)	93	n.s.
	ADSL Retalho (mil)	658	547	20%	4%	658	547	20%
	Adições Líq. ADSL Retalho (mil)	22	47	(53%)	(2%)	73	166	(56%)
	Planos de Preços (mil)	2.668	1.408	90%	17%	2.668	1.408	90%
	Tráfego Total (milhões minutos)	3.244	3.589	(10%)	(4%)	10.128	11.176	(9%)
	ARPU (Euro)	30	31	(2%)	1%	30	31	(2%)
<b>TMN</b>	Clientes (mil)	5.493	5.215	5%	2%	5.493	5.215	5%
	Adições Líquidas (mil)	131	107	22%	197%	181	162	12%
	MOU	124	125	(1%)	3%	120	121	(1%)
	ARPU (Euro)	22	24	(7%)	5%	21	23	(8%)
	Facturação	18	19	(5%)	6%	17	18	(5%)
	Interligação	4	5	(16%)	(1%)	4	5	(20%)
<b>Vivo</b>	Clientes (mil)	28.726	28.840	(0%)	1%	28.726	28.840	(0%)
	Adições Líquidas (mil)	201	394	(49%)	n.s.	(1.079)	2.298	n.s.
	MOU	78	76	2%	17%	71	79	(10%)
	ARPU (R\$)	29	28	2%	19%	26	29	(9%)
<b>PTM</b>	Clientes TV p/ Subscrição (mil)	1.451	1.485	(2%)	0%	1.451	1.485	(2%)
	Adiç. Líq. Clientes TV p/ Sub. (mil)	7	20	(65%)	n.s.	(28)	36	n.s.
	Acessos B. Larga via Cabo (mil)	349	341	2%	1%	349	341	2%
	Adic. Líq. Acessos B. Larga (mil)	5	9	(46%)	n.s.	1	36	n.s.
	ARPU Total TV p. Subsc.(Euro)	29	28	7%	1%	29	28	4%

# Destaques financeiros da rede fixa

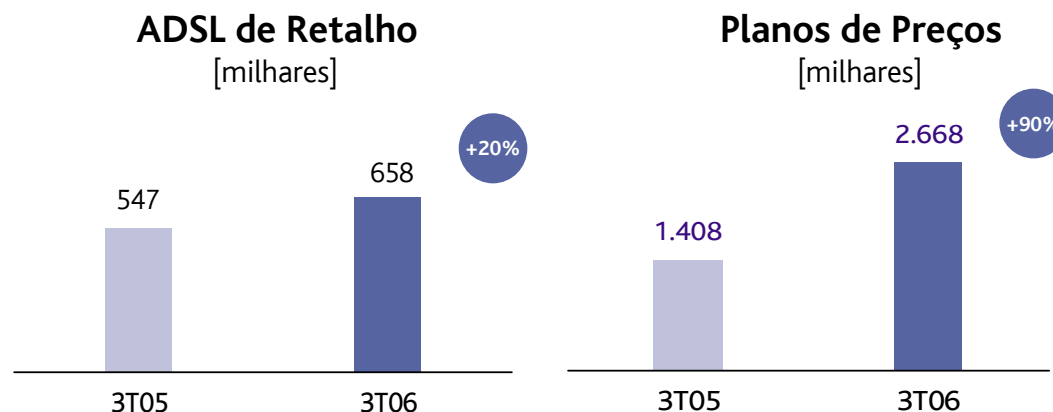


- > As receitas operacionais diminuíram 7,9% yoy para €513mn no 3T06, refletindo menores receitas de acesso e de tráfego de retalho.
- > EBITDA decresceu 5,4% yoy 3T06. O negócio de Rede fixa efectuou importantes esforços na melhoria das margens operacionais e na diminuição da base de custos endereçável. A margem EBITDA melhorou para 45,6% em resultado do programa de redução de efectivos, da redução de custos comerciais, e dos custos com benefícios de reforma.
- > O Capex ascendeu a €61mn no 3T06, um acréscimo de 8,6% yoy equivalente a 11,9 das receitas operacionais. O capex foi essencialmente direccionado para:
  - o investimento na expansão da banda larga em termos de cobertura e de largura de banda, e
  - Capex de cliente relacionado com o aumento dos contratos empresariais de *outsourcing*.

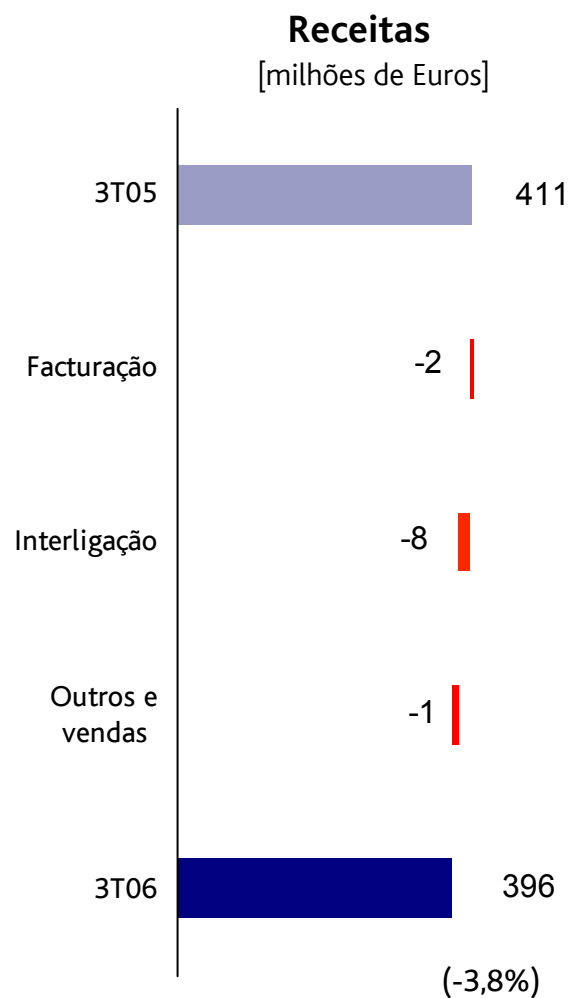
# Destaques operacionais da rede fixa



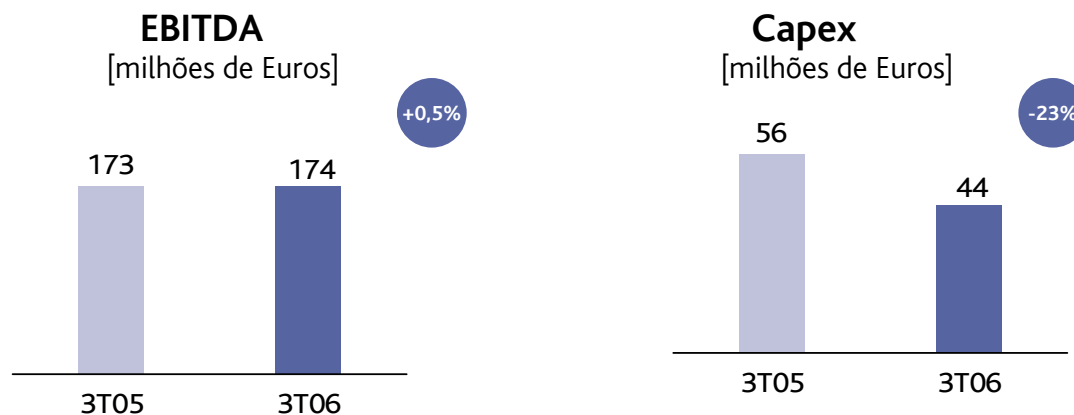
- > O total de acessos da rede fixa registou um decréscimo de 1,2% yoy no 3T06 para 4.418k.
- > O continuado crescimento do ADSL compensou o desligamento dos acessos PSTN/RDIS. Os acessos ADSL de retalho totalizaram 658k no 3T06, impulsionados pelo aumento da quota de mercado em termos de adições líquidas no período.
- > As adições líquidas de ORALL decresceram para 27k no 3T06, enquanto que as adições líquidas de acessos ADSL de wholesale reduziram-se para 3k no período.
- > O ARPU total diminuiu 2,0%, face 3T05, para €30,2. O ARPU de assinatura e voz decresceu 5,4% para €25,1. enquanto o ARPU de dados aumentou 19,1%, representando já 17,0% do ARPU total no 3T06.



# Destaques financeiros da TMN



- > As receitas operacionais da TMN diminuíram 3,8% yoy, no 3T06, para €396mn, em resultado essencialmente do impacto da redução das tarifas de interligação nas receitas de serviço. Excluindo este impacto as receitas de serviço ter-se-iam mantido estáveis no 3T06.
- > O EBITDA atingiu no 3T06 €174mn, um aumento de 0,5%, yoy, o que representou uma melhoria face aos primeiros 2 trimestres de 2006, não obstante a forte redução nas taxas de interligação (-€5mn no 3T06 e -€21mn nos 9M06). Excluindo este impacto o EBITDA teria crescido 3,4% yoy no 3T06.
- > No 3T06, o capex diminuiu 22,8% yoy €43mn, equivalente a 11,0% das receitas operacionais. O capex foi essencialmente direccionado para a capacidade e cobertura de rede 3G/3.5G (aprox. 70% do capex de rede) para permitir o lançamento de novos serviços, incluindo banda larga móvel.

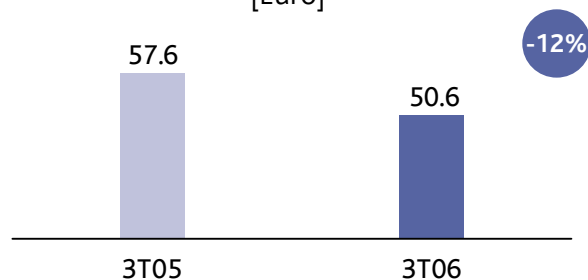


# Destaques operacionais da TMN

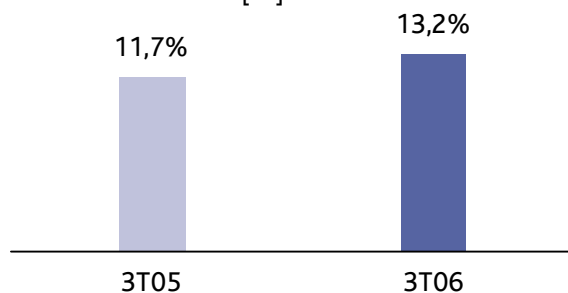
## Clientes [milhares]



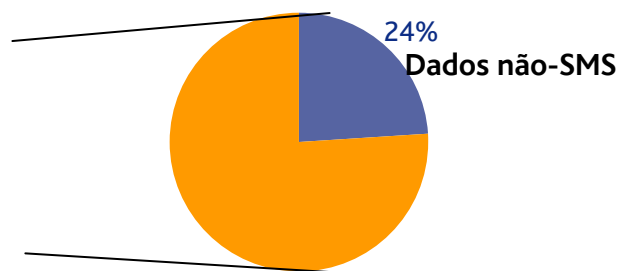
## SARC [Euro]



## Dados em % das receitas [%]



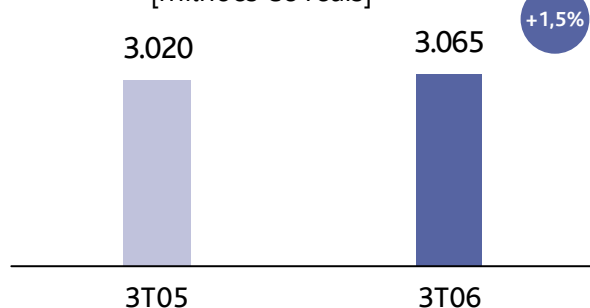
- > A TMN continuou a reforçar a sua posição de liderança no mercado móvel em Portugal, tendo feito progressos importantes no segmento jovem e no segmento empresarial.
- > O *portfolio* de equipamentos para as campanhas do Natal inclui 10 modelos exclusivos, sendo focado em equipamentos com “*fashion appeal*” que permitem o acesso rápido à Internet, o serviço de Mobile TV e o *download* de músicas.
- > As adições líquidas ascenderam a 131k no 3T06 um crescimento de 22% yoy.
- > As receitas de dados têm continuado a suportar a evolução do ARPU, representando já 13,2% das receitas de serviço no 3T06, face a 11,7% yoy.
- > No final de Outubro, a TMN lançou o primeiro serviço de home-zoning em Portugal, “Casa T”, o qual permite ao clientes da TMN efectuar chamadas grátis para a rede fixa e para a rede TMN, após o primeiro minuto, no home-zone.



# Destaques financeiros da Vivo

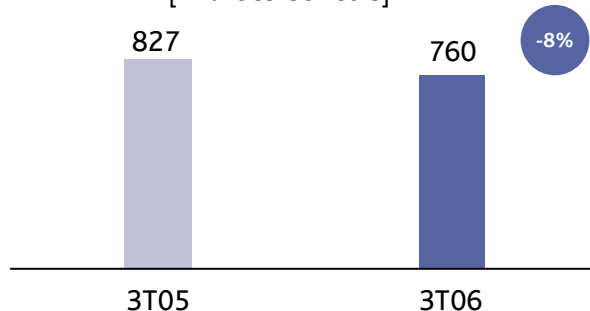
## Receitas

[milhões de reais]



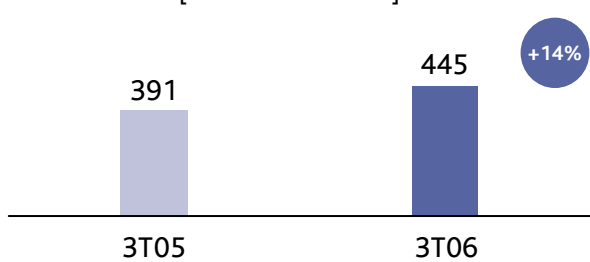
## EBITDA

[milhões de reais]



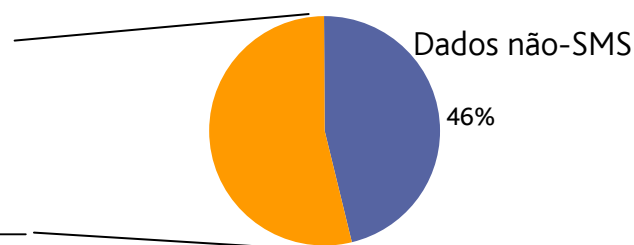
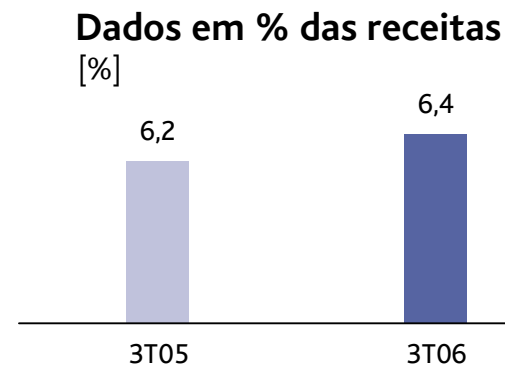
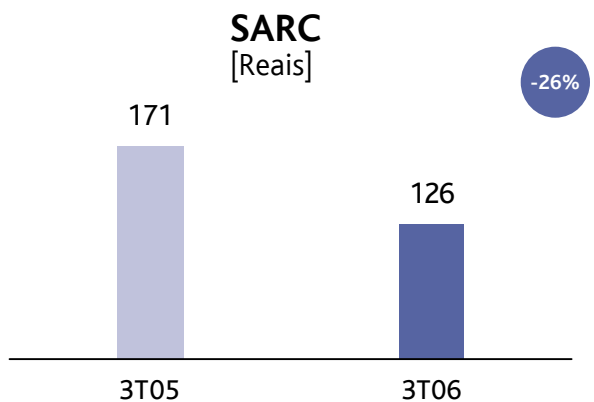
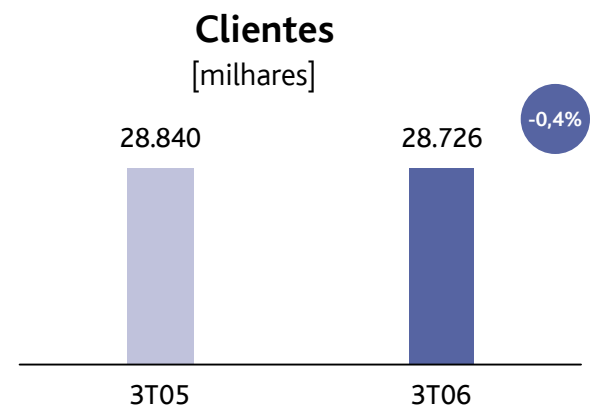
## Capex

[milhões de reais]



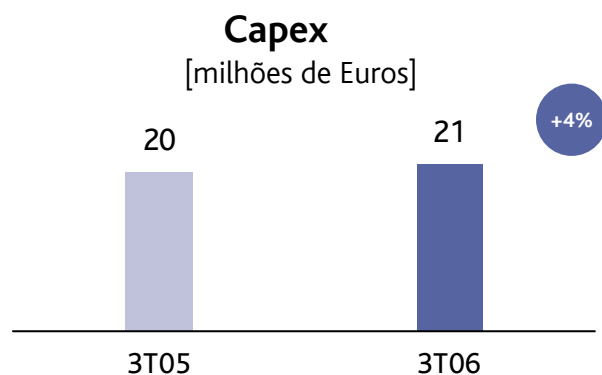
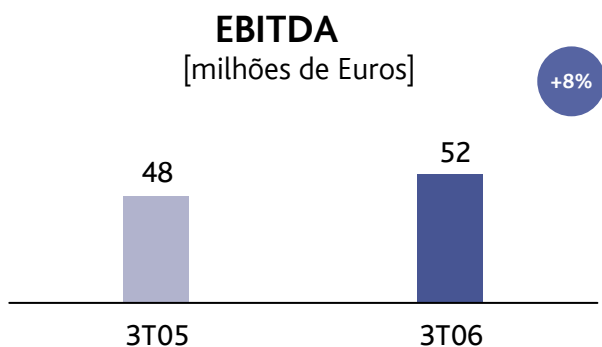
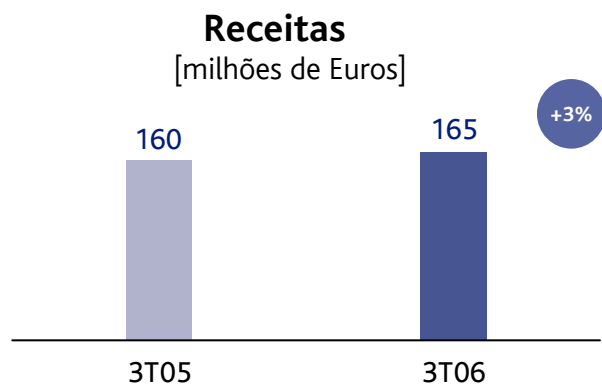
- > As receitas operacionais da Vivo, em Reais e de acordo com os IFRS, aumentaram no 3T06 1,5% yoy. para R\$3.065mn, principalmente em resultado do acréscimo de 24,8% das receitas de venda de equipamento e um aumento de 165,3% nas outras receitas operacionais. As receitas operacionais da Vivo foram positivamente influenciadas em R\$261mn, essencialmente devido resultado do fim do regime de Bill & Keep parcial.
- > O EBITDA decresceu 8,0% yoy para R\$760mn no 3T06, reflectindo principalmente à redução das receitas de serviço.
- > No âmbito da reestruturação em curso, a Vivo tem procurado reduzir activamente os seus custos, com o objectivo de melhorar a sua performance operacional. Como resultado a margem EBITDA melhorou significativamente em termos sequenciais, para 24,8% no 3T06.

# Destaques operacionais da Vivo



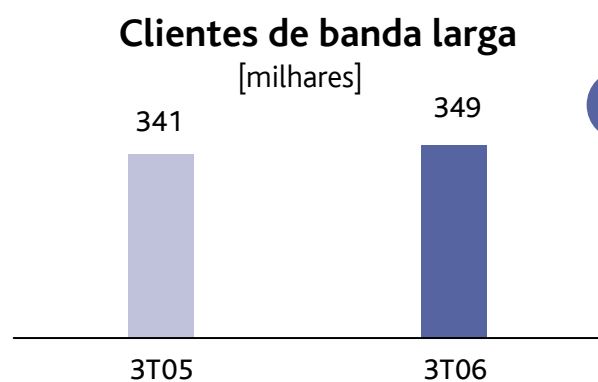
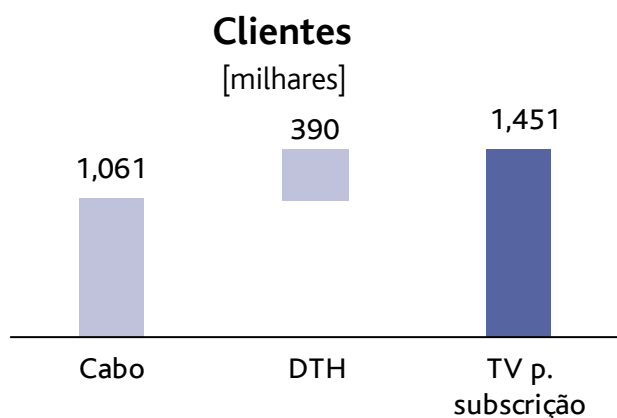
- > No 3T06, o mercado continuou muito competitivo, em particular no segmento médio e alto,. As adições líquidas no 3T06 ascenderam a 201k, aumentando a base de clientes para 28,7mn. O ligeiro decréscimo anual da base de clientes é explicado pelo ajustamento da base de dados de 1,8mn clientes, efectuado no 2T06.
- > No final do 3T06 a Vivo manteve a sua posição de liderança no mercado móvel brasileiro, com uma quota de mercado total de 30%.
- > No 3T06, o MOU total aumentou 1,7% yoy, para 78min, impulsionado pelo MOU originado, que registou um acréscimo de 11,4% yoy.
- > O ARPU total da Vivo no 3T06 2006 foi de R\$28,7, um aumento de 1,6% yoy, principalmente em resultado do efeito positivo do fim do sistema de Bill & Keep parcial.

# Destaques financeiros da PTM

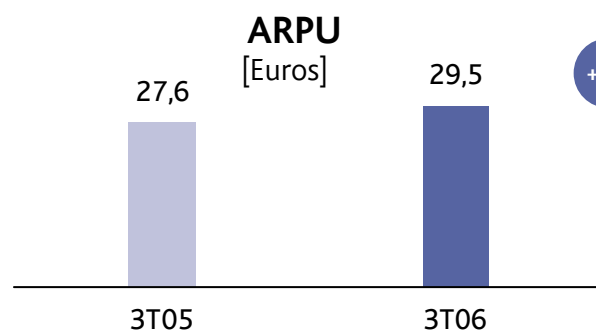


- > As receitas operacionais da PTM aumentaram 2,5% yoy no 3T06 para €164mn, impulsionadas pelos acréscimos das receitas da TV por subscrição e receitas de exibição de filmes.
- > O EBITDA da PTM aumentou 9,4% yoy no 3T06, para €52mn, com a margem EBITDA a subir 2,0pp para 31,8%. O crescimento do EBITDA resultou essencialmente do acréscimo do ARPU do negócio de TV por subscrição no período, em parte explicado pelo aumento da penetração do serviço digital “TV Cabo Funtastic Life”.
- > O capex da PTM aumentou 4,4% yoy no 3T06, para €21mn devido a investimentos em :
  - capacidade adicional em transponders
  - aumento do número de casas passadas
  - a reestruturação para uma arquitectura da rede “fiber-to-the-hub”, afim de permitir uma maior largura de banda para os clientes, e
  - desenvolvimento de serviços de VoIP

# Destaques operacionais da PTM



+2%



+4%

- > O número de casas passadas totalizou 2.801k no 3T06, das quais 96,7% dispunham de capacidade para Internet de banda larga.
- > O serviço de TV por subscrição atingiu 1.451k clientes, com adições líquidas de 7k no 3T06, evidenciando uma melhoria do desempenho face aos últimos três trimestres. As adições líquidas no trimestre foram impulsionadas pelo serviço de TV por satélite, que beneficiou da implementação de medidas anti fraude.
- > Os clientes de banda larga (Netcabo) aumentaram 2,1% yoy, no 3T06, para 349k, com adições líquidas de 5k. A taxa de penetração do serviço Internet entre os clientes por cabo atingiu 32,9% no 3T06, face a 31,1% no 3T05.
- > O canal Sport TV continuou a ser o conteúdo premium com maior aceitação, com adições líquidas no período de 6k, totalizando 436k clientes no 3T06.
- > O ARPU total no 3T06 aumentou 6,9% yoy para €29,5, principalmente reflectindo o sucesso do serviço digital "TV Cabo Fantastic Life".
- > Em Setembro de 2006, a PTM lançou o seu serviço de voz numa base experimental e com utilização reservada aos seus trabalhadores. O serviço deverá ser lançado comercialmente até ao final do ano.

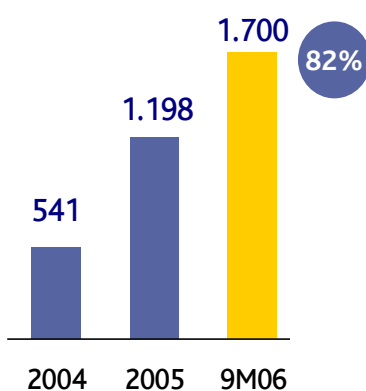
# Outros activos internacionais com forte performance

[9M06] [milhões de Euros, Δ EBITDA em moeda local]

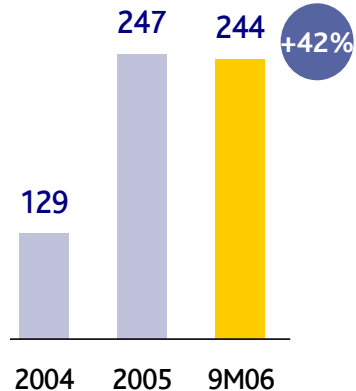
Africa				Asia				Brazil			
Posição	EBITDA	Δ EBITDA		Posição	EBITDA	Δ EBITDA		Posição	EBITDA	Δ EBITDA	
Unitel	25%	244	42%	CTM	28%	59	1%	UOL	29%	35	11%
Meditel	32%	146	26%	Timor Telecom	41%	6	57%				
CVT	40%	29	20%								
CST	51%	2.3	31%								

## Unitel [Angola]

Clientes  
[milhares]

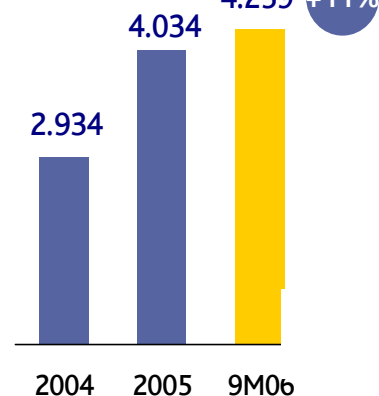


EBITDA  
[milhões de Euros]

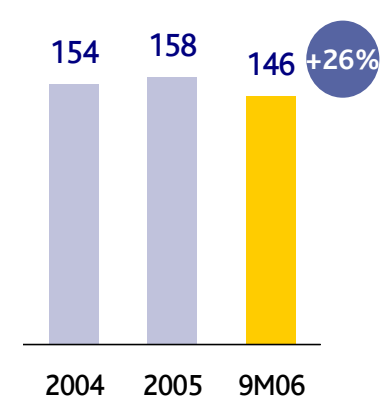


## Meditelcom [Marrocos]

Clientes  
[milhares]



EBITDA  
[milhões de Euros]



# Contactos

**Nuno Prego**

Director de Investor Relations

21 500 1701

[nuno.prego@telecom.pt](mailto:nuno.prego@telecom.pt)

[www.telecom.pt](http://www.telecom.pt)

